

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES ACOMPANHADOS POR UMA COMISSÃO INTERDISCIPLINAR DE TRATAMENTO DE FERIDAS - CITRAFE

Relatoria: KARINE BASTOS PONTES SAMPAIO
MARIA EDILENE NUNES FERNANDES
EMANUELLE DE OLIVEIRA XAVIER
FRANCIJANE FARIAS MENDES

Autores: ANA DEBORA ALCANTARA COELHO BOMFIM
SILVANIA MENDONÇA ALENCAR ARARIPE
MARCIA VITAL DA ROCHA
RICARDO COSTA DE SIQUEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Embora muitas medidas preventivas venham sendo divulgadas e incentivadas, as feridas são lesões de pele recorrentes em serviços hospitalares e permanecem, nos dias atuais, como uma das principais portas de entrada para infecções sistêmicas, o que impacta no custo saúde. Diante desse cenário os serviços vêm adotando comissões especializadas no cuidado de feridas, ofertando cuidado diferenciado e uso de produtos adequados, proporcionando diminuição do tempo de cicatrização, hospitalização e custo das feridas. O estudo teve o objetivo de caracterizar os pacientes acompanhados pela Comissão Interdisciplinar de Tratamento de Feridas - CITRAFE, de um hospital terciário especializado em urgências traumatológicas. Estudo exploratório, descritivo, tipo documental, de abordagem quantitativa, a partir de dados secundários coletados de 116 prontuários, no período de janeiro a junho/2019. Em seguida, analisou-se como prosseguiu a adesão de meios terapêuticos utilizados pela CITRAFE para evolução das feridas e reabilitação dos pacientes através de formulário estruturado. A tabulação dos dados foi realizada no Excel 2013. Verificou-se que 78% (91) das pessoas acompanhadas eram do sexo masculino, adultos com idade entre 20 e 60 anos (75%) e acamados (45%). Foi identificado que 66,3% tiveram causas traumáticas, sendo (38%) das lesões causadas por acidentes de motocicleta, seguido de Ferimentos por Arma de Fogo-FAF (40,5%). As lesões foram mais incidentes nos membros inferiores (55,2%). Caracterizaram-se com exposição de músculos e tendões, com tecidos de granulação, além de necrose, fibrina e sinais de infecção. Segundo a Escala de Braden, 62% apresentavam Risco baixo. O Hidrocolóide em placa (47,4%) e a Gaze CHG(20%) foram os produtos mais utilizados. Ao final do tratamento, (10,3%) dos pacientes receberam alta da CITRAFE pós enxerto de pele, (11,2%) receberam alta ambulatorial, (44%) pacientes estão aos cuidados da enfermagem e (29,3%) estão em atendimento ambulatorial. Identificou-se que o perfil dos pacientes acompanhados pela CITRAFE é predominantemente do sexo masculino, em idade reprodutiva, internados nas unidades de traumatologia, acometimento dos membros inferiores, na maior parte com lesões extensas, necessitando de cuidados especializados. Nesse contexto, a enfermagem desempenha importante papel, não somente na prevenção e tratamento de feridas, como também no acolhimento do paciente e da família e na prevenção de complicações e morte.